

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Gêneros textuais para apropriação da cultura e formação da cidadania na infância

Textual genres for the appropriation of culture and the formation of citizenship in childhood

 *Giorgia Edryse Paixão de Queiroz **

Resumo: Este é um relato de experiência com resultados positivos para uma comunidade escolar. Trata-se de uma ação pedagógica, desenvolvida no ano de 2022, com uma turma de 2º Período, no Centro de Educação Infantil 05 de São Sebastião – DF. As crianças foram incentivadas a praticar a comunicação na escola para ser aplicada na vida prática, por meio de uma linguagem direta e compreensiva com o contato e o uso dos gêneros textuais presentes na sala de atividade, promoveu a cultura da linguagem na função social e na formação de comunicadores ativos, participativos, que trocam informações, relacionam-se com meio e os demais agentes da educação escolarizada. Portanto, as ações educativas tinham o objetivo de contribuir com o desenvolvimento e o crescimento de cidadãos conscientes do papel na sociedade, desde a educação infantil. Essa ação pedagógica mobilizou toda a comunidade escolar e familiar no decorrer das execuções.

Palavras-chave: Educação Infantil. Gêneros Textuais. Cultura da linguagem. Transformação Social e Cidadania.

Abstract: This is an experience report with positive results for a school community, it is a pedagogical action, developed in the year 2022, with a class of 2nd Period, Early Childhood Education Center 05, São Sebastião - DF, in which, children were encouraged to practice communication in school to be applied in practical life, through a direct and comprehensive language with the contact and use of textual genres present in the activity room, promoting the culture of language in the social function and in the formation of active, participatory communicators who exchange information, relate to the environment and the other agents of schooled education. Therefore, the educational actions had the objective of contributing to the development and growth of citizens aware of the role before society, since early childhood education. This pedagogical action mobilized the entire school and family community during the executions.

Keywords: Early Childhood Education. Textual Genres. Language Culture. Social transformation and citizenship.

* *Giorgia Edryse Paixão de Queiroz é pedagoga, especialista em Psicopedagogia, Coordenação Pedagógica e Educação Infantil. Professora de Educação Infantil na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: giorgiapaixao@gmail.com*

Introdução

No início do ano letivo de 2022, as aulas nas escolas da rede pública do Distrito Federal começaram no formato presencial a partir do 1º dia, com a obrigatoriedade do uso de máscara no tempo de permanência no ambiente escolar, tanto para as crianças, professores e pais. Nessa turma, algumas crianças estavam chegando na escola pela primeira vez e até o momento, tinham o contato apenas com a sua família. Por sua vez, ainda apresentavam receios em interagir com outras pessoas que não faziam parte da sua própria família.

As crianças chegaram na escola demonstrando insegurança na comunicação. Apontavam com a mão o que gostariam de manusear, usando os gestos, tinham uma oralidade baixa, verbalizavam poucas palavras, nem sustentavam diálogos, dificultando a comunicação com a equipe de professores e colegas de turma, podendo ser uma consequência de isolamento de dois anos de pandemia. Crianças, em média com cinco anos, que durante o isolamento, possivelmente, não precisavam falar dos seus desejos para serem atendidas, pois as famílias já compreendiam cada gesto dos filhos.

No ambiente escolar, os colegas e os profissionais da educação não dominavam essa linguagem maternal, vinda do ambiente familiar. E, para agravar ainda, teve o uso obrigatório da máscara facial, que protegia do vírus, porém, dificultava a compreensão da linguagem ao impedir a visualização dos lábios e abafar parte do ar que se emite com a voz.

No decorrer do 1º semestre letivo, a vivência na sala de referência ocorria entre as crianças e a professora regente, foi realizado a ação pedagógica lúdica, primeiramente, com músicas infantis envolvendo gestos e movimentos corporais para incentivar a oralidade, característica peculiar dessa turma. Porém, o resultado teve poucas diferenças, mantendo a insatisfação da professora em contribuir na formação desses cidadãos.

Sendo assim, o caminho inicial foi buscar uma solução nos fundamentos teóricos, Documentos Oficiais (BNCC, DCNEI) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p. 86) para estabelecer estratégias e possibilidades para transformar a comunicação na turma. E, entre inúmeras leituras teóricas, observou-se que o contato com gêneros textuais na prática pedagógica poderia desencadear uma comunicação compreensiva entre os alunos e todos da comunidade escolar.

Dentro dessa perspectiva de ação, começou-se a desenvolver atividades educativas com a participação direta das crianças nas execuções das ações pedagógicas, tais como: repassar um recado, confeccionar um convite e entregar para a pessoa escolhida, realizar uma entrevista, entender a importância de uma receita para fazer uma refeição, interpretar uma notícia, analisar uma obra de arte, deixar um bilhete e ler rótulos.

Todas essas atividades foram realizadas no ambiente escolar, paulatinamente, para formar uma comunidade de agentes comunicadores conscientes da importância na sociabilidade de um cidadão. Assim, esse contato com a variedade de gêneros textuais possibilitou uma compreensão da cultura da linguagem na prática social, na qual estava inserido como um sujeito participativo e um verdadeiro cidadão em ação.

Para reforçar as ações pedagógicas elaboradas na sala de referência, buscou-se o estudo desenvolvido por Hai *et al.* (2020, p. 57) que destaca a evolução da criança ao colocar as experiências sociais nas suas vivências, análises, observações e dentre outras situações. Porém, esse processo é gradual e aprimora-se com o decorrer do aprendizado, ou seja, através dos erros e tentativas, acertos e avanços aos quais cada sujeito é exposto, interagindo em todo o processo de aquisição da linguagem como agente colaborativo na interação no meio e com o meio.

Notadamente, o processo do aprendizado vai causando um acúmulo de experiência onde a criança começa a internalizar o seu conhecimento, no sentido de processar a construção do aprender, isto é, iniciam-se as suas escolhas de estratégias para selecionar possibilidades, pensar em soluções, criar alternativas e interagir como sujeito que transforma os conceitos simples e complexos para ocorrer uma organização interna, promoção de novos conceitos com base científica, apropriada através da ação no meio e uma prática educacional que possibilite essa evolução pessoal de cada estudante.

Com isso, a prática pedagógica deve estar para atender as necessidades das crianças, ou melhor, vinculada em um contexto que proporcione significado, resultado de toda essa movimentação na sala de referência e também, no ambiente escolar é um aprendizado repleto de sentidos e registros através de ações práticas na vida social.

Desta forma, a criança agindo e interagindo no ambiente educativo que proporcione uma promoção favorável para o desenvolvimento integral, como destaca Viera *et al.* (2020, p.21) na sua pesquisa sobre práticas da cultura escrita que a “criança é um ser social”, que aprende e forma conceitos na medida em que se relaciona com o meio, no qual está inserido. Portanto, esta relação com o meio e os seus pares infere diretamente no desenvolvimento intelectual, abrangendo os aspectos emocionais, comportamentais, cognitivos que conduzem a internalização de conceitos e significados que transformam-se em ações sociais aplicadas na sociedade. Tal movimento de cognição permite que a criança construa o aprendizado interno e pratique o conhecimento nas vivências em grupo ou no seu particular, comunicando-se com o grupo e com o contexto, seja educativo ou social.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p. 60) aponta como caminho para uma prática pedagógica o destaque nos direitos de aprendizagem e os campos de experiências, nos quais, a criança passa por situações de aprendizagens, vivências e experiências para colocar em ação seu conhecimento.

Visto que esse protagonismo infantil nas atividades educativas promove um aprendizado significativo para as crianças, a ação desenvolvida nesse relato teve o caráter de transitar por textos para o fortalecimento do aprendizado da escola para a prática social, na qual, a criança construa as suas opiniões e desejos baseados na sua vivência e experiência escolar para modificar as suas interações sociais diante um contexto, exercendo a sua cidadania dentro e fora da escola.

Desenvolvimento

A ação pedagógica foi desenvolvida conforme as propostas dos documentos Oficiais e do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a promoção da autonomia da comunicação das crianças, com a intenção de exercer sua cidadania no contexto escolar e familiar.

Desta forma, a ação pedagógica destacou os seguintes objetivos:

- Identificar a mudança na comunicação das crianças nas práticas vivenciadas na sala de referência;
- Perceber a evolução na comunicação das crianças através do contato com os gêneros textuais na prática pedagógica;
- Contribuir na formação de comunicadores para a sociedade;
- Explorar diversos gêneros textuais na sala de atividades;
- Participar das ações como um cidadão que expressa o seu pensamento por meio da linguagem;
- Interagir com o meio como um agente comunicador;
- Expressar os desejos e opiniões por meio da cultura da linguagem.

Portanto, para concretizar os objetivos destacados utilizamos a metodologia de ler a literatura infantil com a exploração da mensagem e interligando com uso dos gêneros textuais, isto é, partindo das temáticas propostas em cada literatura na qual procurava-se esmiuçar a história para promover uma vivência e experiência no ambiente escolar, com intuito de provocar situações de aprendizagens, elaborações de hipóteses, soluções dos problemas e uma culminância para registrar a passagem dos gêneros textuais em cada momento educacional (Figuras 1 a 4).

Figura 1: Atividade de desenho de giz em calçada (04/04/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

Figura 2: Atividade de observação de campo. Apreciação da natureza. (10/05/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

Figura 3: Entrevista dos alunos à servidora da área de higienização. (23/05/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

Figura 4: Desenho ilustrativo de aluno. (03/11/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

As ações pedagógicas proporcionaram uma diversidade cultural, transformando vocabulários das crianças em repertórios mais variados, sendo perceptível na organização do pensamento, nas produções individuais e coletivas, visto que, ao longo das realizações das atividades inúmeros valores foram destacados, tais como: respeito o próximo, saber esperar, ouvir, interagir nos momentos de conversa, amizade, cuidado ao manusear os livros, organizar o espaço pedagógico, o senso de responsabilidade, colaboração, participação, convivência, dentre outros.

Com finalidade de ampliar as ações pedagógicas em diversas linguagens foram utilizadas músicas infantis, artes com tinta guache e materiais não estruturados, confecção de mascotes, comemoração de aniversários dos personagens dos livros, desenhos, pesquisas de campo para contemplar os detalhes da natureza, arte com elementos da natureza, produção autêntica de livros elaborados pela turma, exposições artísticas, apresentações teatrais, rodas de conversas com as crianças (Figuras 5 a 7).

Essa ação ocorreu durante o ano letivo, a partir no mês de março até dezembro de 2022 e houve o apoio da coordenação pedagógica, comunidade escolar e familiares. Primeiramente, a comunidade escolar participou e apoiou cada ação das crianças no ambiente escolar. Todos os colaboradores da escola estavam envolvidos em prol de uma educação participativa para viabilizar o protagonismo infantil, desenvolvimento e crescimento como comunicadores e cidadãos desde a Educação Infantil. Num segundo momento, o apoio

Figura 5: Atividade de experiência contato tátil e colheita de frutas (amora) do pé. (16/11/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

familiar, por meio do reforço em casa na comunicação clara e compreensiva no cotidiano da criança, seguindo as orientações dos profissionais da educação para o alcance da promoção da autonomia na comunicação nas mais diversas situações de aprendizagens.

Figura 6: Atividade de visitação de reconhecimento de árvores da comunidade da escola. (16/11/2022)



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

Figura 7: Atividade de confecção do topo do bolo, com desenho das crianças, aniversário do mascote do livro. (05/12/2022).



Fonte: Acervo pessoal da autora (2022)

Considerações finais

No decorrer das ações pedagógicas, foi acontecendo o processo avaliativo de forma gradual com a finalidade de observar, experimentar, construir, brincar, interagir, expressar-se, conhecer-se diante das situações de aprendizagem ocorridas no ambiente escolar. E como consequência, a transformação na comunicação ocorreu-se naturalmente no processo de aprendizagem dessas crianças, a cultura da linguagem passou a ser exercida nas práticas sociais dentro e fora da escola, transformando a relação da cultura da linguagem entre os eixos: família, escola e criança.

O resultado dessa ação pedagógica reforçou a necessidade da ligação da teoria x prática x reflexão para desenvolvimento integral das crianças e o exercício pleno da cidadania na infância. Sendo possível verificar o envolvimento das crianças como agentes comunicadores através de uma prática ativa e participativa ao longo de suas próprias conquistas na utilização da cultura da linguagem no cunho social.

O direito da cidadania na infância estava sendo aplicado a cada recado repassado para a sua família, ao expressar-se na brincadeira, na participação de uma conversa, em uma saudação às pessoas, toda essa movimentação proporcionava uma interação com o meio e como um agente comunicador na sociedade. ■

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Educação Infantil. SEEDF, 2018.

HAI, Alessandra; SILVA, Arce; VAROTTO, Débora, A. S. M; COSTA, Michele Carolina. **Ensinando Ciências na Educação Infantil**. 2ª edição: ampliada e revisada. Editora: Alínea, 2020.

VIEIRA, Débora Cristina da Cruz; FARIAS, Rháisa Naiade Pael; MIRANDA, Simão (Org.). **Educação Infantil na Perspectiva Histórico-Cultural**: Concepções e prática para o desenvolvimento integral da criança. São Carlos: Pedro & João. Editores, 2020.